

111

MAPA DE DEPÓSITOS DE GEMAS DO RIO GRANDE DO SUL. *Adilson Oliveira da Silva, Tania Mara Martini de Brum, Andrea L. Ieschteck, Adriane Comin Fischer, Pedro Luiz Juchem (Orientador).* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências – UFRGS)

O Rio Grande do Sul é conhecido mundialmente por possuir extensas jazidas de ágata e ametista, consideradas atualmente as maiores do mundo, ocorrendo em depósitos do tipo "geodo em basaltos" nas rochas da Formação Serra Geral (Jurásico-Cretáceo). O volume e a qualidade do material produzido, fazem desse Estado um dos maiores fornecedores dessas gemas para o mercado internacional. Nos geodos podem ainda ocorrer quartzo variedade cristal de rocha, quartzo leitoso, quartzo róseo, calcita, apofilita, zeólitas (heulandita, estilbita, laumontita, ptilolita e grupo da natrolita), calcedônia, ônix, jaspe, opala (comum e opala de fogo), gipsita e barita, bem como vidro vulcânico de cores variadas nos limites dos derrames. Os minerais aparecem como agregados de grande beleza, que são exportados para vários países do mundo como peças de coleção, gemas ornamentais ou gemas lapidadas. Existem ainda ocorrências de madeiras fossilizadas nas rochas sedimentares Gondwânicas, que após pesquisadas poderão ser parcialmente aproveitadas como material gemológico. Serpentinóis policromados ocorrem associados às rochas cristalinas pré-Cambrianas e são utilizados para confeccionar objetos ornamentais. O Mapa de depósitos de gemas do Rio Grande do Sul é resultado de vários projetos de pesquisa desenvolvidos durante os últimos anos pelo Laboratório de Gemologia do IG/UFRGS e tem por objetivo contribuir para um melhor conhecimento dos depósitos de materiais de interesse gemológico no Brasil. Neste mapa estão localizados tanto os depósitos em exploração, como aqueles com características potencialmente favoráveis a um aproveitamento econômico, servindo como uma referência para a localização das principais áreas produtoras e daquelas favoráveis à exploração dessas substâncias gemológicas no Rio Grande do Sul.